









Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

Este percurso circular com partida da aldeia da Carrapateira permite contemplar e experimentar de perto a relação tão próxima das gentes desta terra com o mar. Ao longo do percurso encontra vários miradouros com vistas soberbas sobre as escarpas e os areais da Bordeira e do Amado e ainda as ruínas de um antigo povoado islâmico sazonal de pescadores.

Vale a pena demorar-se na praia da Bordeira para apreciar como o mar esculpiu a areia em formas harmoniosas que vão mudando com as estações do ano. Esta praia, única e cheia de recantos, resultou da interação entre os sedimentos vindos de Monchique, os depósitos deixados pelo mar, o trabalho insistente do vento e os caprichos das marés e das correntes. A Carrapateira faz as delícias dos veraneantes, dos surfistas, dos caminhantes, dos pescadores, dos percebeiros, dos biólogos... Nas dunas, a vegetação é exuberante: Tomilho, perpétuas amarelas, alecrim, rosmaninho, camarinhas, morrião-das-areias, limónio, esteva...

O rendilhado das falésias começa a ganhar novas formas, uma vez que a rocha começa a ser calcária a partir daqui, para sul. O calcário dissolve-se facilmente na água da chuva, que é levemente ácida. Assim, a acção da água do mar, erodindo a falésia por baixo, combinada com a dissolução do topo, provocada pela chuva e pela água de escorrência, dá origem a buracos, cavernas, arcos e colunas de rocha. Materiais que se encontravam no seio do calcário, mas que são insolúveis, como as argilas vermelhas, formam depósitos rubros que contrastam com a alvura da rocha calcária.

REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Circule apenas nos trilhos sinalizados.
-  A circulação de viaturas motorizadas coloca os caminhantes em risco, escolha caminhos alternativos
-  Respeite a propriedade privada; feche portões e cancelas. O gado é manso, mas não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Não acampe nem faça fogo fora dos locais sinalizados para o efeito.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

SOS

Emergência: 112
GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: rotavicentina.com

AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

E: info@rotavicentina.com

T: (+351) 283 327 669

M: (+351) 969 275 975



PONTAL DA CARRAPATEIRA

PERCURSO CIRCULAR | 10,5 KM

Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina.



DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Partindo do largo da Carrapateira, vire à direita na estrada nacional e logo de seguida à esquerda, junto ao moinho, seguindo pela pista de areia mais adiante à direita, que vai até à ribeira. Percorra o passadiço de madeira, seguindo em direcção à praia pelo trilho estreito e pedregoso que segue paralelo à ribeira, até reencontrar nova passadeira de madeira. A vista sobre o areal da Bordeira é impressionante e em dias limpos é possível avistar a baía da Arrifana!

Suba até voltar ao caminho principal em terra batida. Ao longo do Pontal da Carrapateira, existem vários miradouros, de onde se podem observar as arribas, dunas e a densa vegetação que as povoa. Pescadores e mariscadores espalham-se pelos inúmeros recantos do Pontal, onde se podem ainda encontrar dois portinhos de pesca e um antigo povoado de pescadores. Deixando para trás a praia do Amado, vire na primeira à direita depois do estacionamento, atravessando uma zona de várzea com vegetação rasteira e uma pequena linha de água ladeada por tamargueiras. Depois da subida volta a ver a aldeia da Carrapateira.

Descarregue a **APP Rota Vicentina** e leve consigo toda a informação sobre este percurso



FICHA TÉCNICA

Extensão: 10,5 km

Duração aproximada: 3 h 30

Desnível acumulado: 150 m

Grau de dificuldade: Fácil

Altitude max. / min.: 50 m / 0 m

Época aconselhada: Setembro a Junho

ONDE COMEÇAR?

Carrapateira: no Largo do Comércio.

AVISOS IMPORTANTES

Ao percorrer o Pontal da Carrapateira encontrará vários desvios em direcção ao mar. Circule apenas pelos passadiços de madeira. Devido ao grande número de percursos nesta zona, tenha especial atenção à sinalética.

DICAS

Abastecimento durante o percurso: Na Carrapateira, no portinho de pesca e na praia do Amado.

